



**CLINICAL &  
BIOMEDICAL  
RESEARCH**



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

Volume 44, Supl. - setembro 2024



**23 a 27**  
**SET**  
**2024**

Semana  
**CIENTÍFICA**  
do HCPA

**Anais**

**QUANDO A GENTE GOSTA, A GENTE CUIDA: O TRABALHO INTERPROFISSIONAL COM FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DO SUL DO BRASIL**

ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY; NATALIA DE PAULA SILVEIRA; BRUNA STANGHERLIN NUNES; CAROLINE BRAGA DOS SANTOS

HCPA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**INTRODUÇÃO:** O Programa de Controle de Infecção Hospitalar da Residência Multiprofissional em Saúde (RIMS), do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS, em cenário de aprendizagem do Sistema Único de Saúde (SUS), atua em integração com os profissionais de enfermagem, farmácia e serviço social, realizando semanalmente uma ação socioeducativa com os familiares dos pacientes internados em uma unidade de tratamento de microrganismos multirresistentes (GMR). Esta atividade socioeducativa possui como proposta pedagógica a articulação do estudo teórico na vivência a partir de oficinas em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do trabalho interprofissional junto aos familiares de pacientes GMR em um hospital de alta complexidade para dar visibilidade aos processos da ação socioeducativa proposta. **METODOLOGIA:** As oficinas em saúde são conduzidas pelas profissionais, as quais empregam estratégias para envolver os familiares, trabalhando os temas de modo integral e compreendendo a forma de pensar, sentir e agir. O aprendizado baseia-se na observação, no compartilhamento e na problematização sobre o vivenciado. Nessa perspectiva, realizam-se abordagens relacionadas com o tema do GMR, com a importância da higiene de mãos, com os cuidados com utensílios domésticos e a forma de higienizar as roupas, com a diferença entre colonização e infecção, e com tabus frente ao isolamento social. Além disso, é trabalhada a desmistificação de alguns conceitos e são feitas vivências práticas pelo uso do álcool gel e de uma substância fluorescente, visando à validação e à orientação da técnica correta de higiene de mãos. Por fim, ocorre um feedback por parte dos participantes, realizado por meio de uma atividade lúdica, em que é possível mensurar o aprendizado alcançado no decorrer da oficina. **RESULTADO:** Evidencia-se uma comunicação mais efetiva junto aos familiares sobre os cuidados que envolvem o paciente GMR, assim como a desmistificação do assunto, o que contribui para o aumento da qualidade de vida dos pacientes e familiares após a alta. **CONCLUSÃO:** A abordagem interprofissional de orientações aos familiares e cuidadores dos pacientes revela-se uma atividade potente e fundamental para promover a educação em saúde e para agregar conhecimento nas relações profissionais.